



CONSTRUINDO PONTES E ABRINDO JANELAS POR MEIO DA GINÁSTICA PARA TODOS: O CASO DO CONGRESSO DO CENTRO-OESTE

Michelle Ferreira de Oliveira

michelle.f.oliveira@gmail.com

Eliana de Toledo

etoledo@unicamp.br

Ler é abrir janelas, destramelar portas, enxergar com outros olhares, estabelecer novas conexões, construir pontes que ligam o que somos com o que outros, tantos outros, imaginaram, pensaram, escreveram. Ler é fazer-nos expandidos. Discurso Gilberto Gil, 2004.

Há inúmeras formas de se realizar leituras: textuais, dinâmicas, de imagens, da arte, do corpo, do mundo... A expansão de horizontes, de novos saberes, possibilita ao indivíduo dar sentido e (re)significar suas ações, ampliando a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação. É a partir desse olhar, da possibilidade de diferentes leituras de mundo, de novas conexões, da construção de pontes, que apresentamos nossos olhares sobre a Ginástica para Todos (GPT) como uma possibilidade que instiga (re)leituras sobre o corpo, formação, mundo e sobre as práticas corporais, pedagógicas, científicas, entre outros. O objetivo do presente texto é apresentar a construção de um evento de GPT na região Centro-Oeste do Brasil. Trata-se de um estudo de caso, de um evento denominado Congresso de Ginástica para Todos e Dança no Centro-Oeste, realizado desde 2010, em parceria com as IES locais (Universidade Estadual de Goiás – UEG, Universidade Federal de Goiás – UFG, Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás e outras parceiras) e a secretaria do CBCE Goiás. A organização e participação de eventos de GPT têm se constituído enquanto espaço de consolidação de redes pessoais, científicas, artísticas e sociais. Segundo Oliveira, Mastrodi e Toledo (2018) esses eventos oportunizam a participação de diferentes perfis de grupos, com variação de faixa etária e contextos sociais (escolas, Universidades, clubes, ONGs etc), que envolvem-se em diferentes âmbitos: festivais, cursos, oficinas, discussões acadêmicas e, momentos únicos de rodas de conversa. A programação do evento em questão, contempla momentos científicos com apresentação de pesquisas, estudos e relatos das experiências; momentos pedagógicos: com cursos de formação e oficinas teórico-práticos; momento artístico: com a realização dos festivais. Uma formatação que foi inspirada no Fórum Internacional de Ginástica para Todos (doravante denominada de Ginástica Geral), existente desde 2001 e cuja nona edição ocorreu em 2018, na cidade de Campinas, numa parceria entre a Unicamp e o Sesc (FIGPT, 2019) Essa estrutura dos eventos, possibilita a constituição de espaços de diálogos pedagógicos entre pesquisadores do Brasil, e no caso do Fórum Internacional, também com perspectivas de pesquisadores internacionais. *A construção de pontes que nos ligam...* As três primeiras edições do Congresso de GPT foram encontros entre trabalhos em comum realizados por docentes de diferentes IES no Estado de Goiás. A partir da quarta edição, o evento congregou, em especial, professores e universidades de diferentes regiões do país, conectando grupos de pesquisa, partilhando saberes, estabelecendo redes. Participaram das sete edições, em diferentes momentos, professores pesquisadores e grupos dos Estados de Goiás,



Pernambuco, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Ceará. Em 2019 ocorrerá a oitava edição com representantes dos Estados já mencionados e mais quatro que sinalizaram sua participação, a saber: Tocantins, Mato Grosso, Amazonas e Pará. *Abrindo as janelas*: um momento marcante do evento constitui-se pelas apresentações nos festivais, que, em meu entendimento, configura-se como espaço pedagógico e de formação profissional, no qual os participantes se envolvem em todo o processo: desde a concepção e montagem coreográfica, bastidores, diálogos entre os participantes nos bastidores até a perspectiva de espectador. Em alguns casos ainda, os próprios participantes do festival são também pesquisadores e/ou congressistas do evento, possibilitando uma experiência muito plural e distinta sobre a ginástica para todos. E, ainda, trazemos à luz as temáticas apresentadas por diferentes grupos nos festivais: condições sociais, desastres ambientais, política, inclusão, entre outros, que propiciam aos espectadores reflexões que ultrapassam os movimentos gímnicos e instiga novos olhares, novas leituras sobre determinadas condições da vida, da sociedade. O Congresso de GPT no Centro-Oeste tem se consolidado como um importante espaço de formação pedagógica, de formação profissional, de divulgação, de partilhas e de apresentação da Ginástica e possibilidades de praticá-la. Cada vez mais consolida-se como um lugar do Centro-Oeste de difusão da GPT e de encontro de diferentes pessoas e grupos, que veem neste lugar uma possibilidade de conhecimento, de experiência e de convivência, agregando grupos de diferentes regiões do Brasil.

Palavras-Chave: Congresso; Ginástica para Todos; Formação.

Referências

- BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; PAOLIELLO, Elizabeth. **Ginástica para Todos um encontro com a coletividade**. Editora Unicamp, Campinas, 2017.
- FIGPT. Campinas, SP. <http://www.forumgpt.com>. Acesso em 15/04/2019 às 20:02.
- GIL, Gilberto. **Discurso no lançamento do Ano Ibero-Americano da Leitura**, 2004. Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/discursos> Acesso em: 15/04/2019 às 14:30.
- GRANER, Larissa; PAOLIELLO, Elizabeth; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Grupo Ginástico Unicamp – potencializando as interações humanas. In: BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; PAOLIELLO, Elizabeth. **Ginástica para Todos um encontro com a coletividade**. Editora Unicamp, Campinas, 2017.
- OLIVEIRA, M. F; GOMES, L.N.C; VIANEY, Nayara Lima; BRAGA, Tatyana Thais Miranda. Construindo uma Ginástica para Todos em Goiás: a proposta do grupo universitário Cignus.
- OLIVEIRA, Michelle Ferreira de; TOLEDO, Eliana de. **Ginástica para Todos**: possibilidades de formação e intervenção. Editora UEG, Anápolis, 2016.
- OLIVEIRA, Michelle Ferreira de; GOMES, Lohany Cristina do Nascimento; OLIVEIRA, Lidia Acyole de Souza; VIANEY, Nayara Lima; IWAMOTO, Thiago Camargo. Entre a técnica e ação pedagógica: elementos para reflexão acerca da construção de uma proposta de GPT a partir da experiência de um grupo universitário em Goiás. **Conexões**: Educ. Fís., Esporte e Saúde, Campinas: SP, v. 15, n. 4, p. 465-485, out./dez. 2017. ISSN: 1980-9030.
- OLIVEIRA, Michelle Ferreira de; MASTRODI, Fabiano Bragantini; TOLEDO, Eliana de. Ginasticando pelo Brasil: os festivais de ginástica para todos. Resumos do II Congresso Internacional de Pedagogia do Esporte. **Corpoconsciência**, Cuiabá-MT, vol. 22, n. 01, Suplemento 2, p. 1-94, jan./abr. 2018
- TOLEDO, Eliana; SCHIAVON, L.M. Ginástica Geral: diversidade e identidade. In: PAOLIELLO, Elizabeth. (Org). **Ginástica Geral**: experiências e reflexões. São Paulo: Phorte, 2008. p.216-239.



VIII Congresso de Ginástica Para Todos

7 a 9 de novembro - Caldas Novas - Goiás - Brasil

Ecos da história: territorialização da GPT no Brasil

TOLEDO, Eliane de, PATRICIO, Tamiris Lima; DESIDERIO, Andrea; SCHIAVON, Laurita Marconi; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Financiamento na Ginástica para todos: Análise da participação dos grupos brasileiros na Word Gymnaestrada 2011. In: OLIVEIRA, Michelle Ferreira de; TOLEDO, Eliana de (orgs.) **Ginástica para Todos**: possibilidades de formação e intervenção, Editora UEG, 2016.